

ATA Nº 1778 Fls 01
SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da vigésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antonio Olinto, realizada às dezenove horas do dia 11 de setembro de dois mil e dezessete. Segundo Período Legislativo. Segundo Semestre. Legislatura 2017/2020. Décima quarta Legislatura.

Presidente: RINALDO ANTONIO PELEGRINO

Secretária: TÂNIA MARA MACHIAVELLI

Registrada total presença dos Vereadores conforme assinatura no livro de presença. Cumprimentando os Vereadores e o público presente o Presidente declarou aberta a vigésima Sexta Sessão Ordinária da Legislatura 2017/2020. O Presidente solicitou a secretária que realizasse a leitura da Ata nº 1777. Após a leitura da Ata o Presidente pronunciou: Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1777. Não havendo manifestações para retificação, a **ATA 1777 foi APROVADA.** Na leitura das correspondências e Expedientes do Dia constou-se:

- Convite do Comitê Intersectorial de Saúde Mental do Município de Antonio Olinto para participar da Palestra sobre Prevenção de Suicídio no dia 13 de setembro.

ORDEM DO DIA.

Segunda Deliberação do Projeto de Lei 111/2017 de autoria do Poder Executivo, o qual: **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A COBRAR DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS VALORES REFERENTES A MULTAS DE TRÂNSITO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS ”.** O Presidente solicitou a Secretária que realizasse a leitura do Projeto de Lei.

Após a leitura o presidente pronunciou: Está em discussão o Projeto de Lei 111/2017.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Esse Projeto de Lei colocamos em discussão com o jurídico da Prefeitura, com o Prefeito, Secretários. Avaliamos todos os casos e fizemos uma Emenda minha e do Jurandir, não para proteger o motorista, mas para ampará-lo quando ele estiver certo. Teve um caso do motorista Eder, dá *licença* para citar o nome. Ele estava na razão, foi comentado com a Dra. ele parou no Hospital Pequeno Príncipe e lá não tem lugar para parar o ônibus, foi multado. Então todos esses casos são relevantes. Quando for no Hospital Pequeno Príncipe mandar de carro, pois tem um estacionamento e ampara o motorista também. Todos esses casos serão amparados por uma Comissão onde um dos Vereadores será nomeado junto, pois quando for recorrido dessa multa estar junto nesse Conselho. Não digo para ajudar, mas para julgar o que for certo e o que for errado. Também ver quando está errado. Como por exemplo foi questionado muito as multas de radar. Radar é um sistema fixo. Muitos, ali na Súmula do Projeto tem, o radar do Mato-Preto a maioria, oitenta por cento das multas é no radar do Mato-Preto. O radar está lá faz cinco anos, nesse caso foi citado que não vai ser desculpado, somente caso de emergência, ambulância e outros casos. Tem uma pessoa passando mal, tem que ter essa parte, tem o controle de bordo, vai estar o horário, vai estar qual paciente levou, vai passar pelo Conselho e será isentado. A gente faz a parte da gente, tem que entender que o Executivo será cobrado por isso também, se não cobrar a multa, se não cobrar a multa, execução. Então é complicado. Seria isso Presidente.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Bom Presidente, esse Projeto é um Projeto que autoriza o Executivo cobrar do motorista a multa de todos os motoristas, de todos os setores do Município. Na reunião que tivemos com a Dra. Alessandra levantamos a questão principalmente dos motoristas da saúde que é um caso totalmente atípico. Falei bastante pois a gente conhece a realidade de vocês, vive se encontrando nos Hospitais de Curitiba. A dificuldade que é estacionar uma ambulância, pegar um paciente, deixar um paciente. A gente vai com o carro, um ou dois pacientes já fica difícil, imagina um ônibus que às vezes tem que deixar em dez lugares diferentes. Foi conversado mais sobre os motoristas da saúde que tivessem um outro tipo de isenção e como o Projeto tinha dado entrada a gente elaborou uma Emenda a esse Projeto, então a Emenda diz: Em caso de direção de ambulâncias, que seria ambulância e carro da saúde, que conduzia a ambulância com sinais sonoros e iluminação vermelha intermitente ligada, isso no caso de ambulância. No caso de aplicação da multa e o transporte envolvia urgência com

ATA Nº 1778 Fls 02
SESSÃO ORDINÁRIA

risco a vida ou integridade física a pessoa transportada, se tiver levando paciente num caso mais grave e for autuado será isento dessa multa, está na Emenda. E o terceiro caso, no caso de parada em local proibido que ateste a deficiência ou dificuldade de locomoção, tem que estacionar em frente ao Hospital mesmo não tendo a vaga, estacionar com o sinal alerta ligado ali mesmo e se o motorista for autuado não acarretará para ele essa multa. Estão estes foram os casos que achamos importantes e tinha que constar no Projeto para dar uma sustentação para vocês. Não vai deixar muitas vezes o paciente operado, cadeirante ou extremamente idoso caminhar duas ou três quadras até você achar um lugar para estacionar, se achar. No caso do Centro dificilmente vai se achar. Por isso foi colocado uma Emenda para que seja feita a justiça para os motoristas da saúde que é o caso que mais necessita de uma irregularidade de trânsito para socorrer, transportar, acudir o paciente no estado grave. Então foi feito essa Emenda nesse Projeto para que isso não venha acontecer com vocês. Uma coisa que foi discutido e não está no Projeto, acredito que tenha que ser feito uma reunião com os motoristas, principalmente com os secretários, Secretária de Saúde e Secretarias de Escolas. O caso do telefone que foi batido bastante essa questão do telefone. Às vezes o motorista está vindo embora ligam do Posto de Saúde e tem que atender, mas está no trânsito e às vezes é multado por isso. Tem que atender por que saiu uma alta, o carro está em Araucária e saiu uma alta no Hospital e tem que voltar. Se não atender o telefone e chega aqui, a cobrança sabe que vai existir. Ah não atendeu o telefone!! E se atender e for multado? Não tem como isentar numa Lei e dizer que o motorista pode atender o telefone. Seria uma Lei Municipal que estaria indo contra a Constituição Federal, seria uma Lei sem validade nenhuma. Tem que haver uma conversa com os Secretários e motoristas que não seja feita essas ligações, ou que seja feita num horário pré-determinado, no horário de meio dia ou uma hora da tarde, ou o próprio motorista ligar para a saúde, principalmente setor de obras que a gente sabe que sempre pede peças. Às vezes tem que pedir mesmo, está o carro lá e não custa passar e pegar alguma coisa que tem que pegar, para evitar que outro dia outro carro tenha que ir pegar. Então que seja pré-determinado um horário que o motorista se comunique com o setor de obras ou com a saúde, para que pergunte se tem alguma coisa, se não tem não são obrigados a atender telefone, pois estão no trânsito. Isso foi uma coisa que foi discutida e acredito que tem que ser levada a sério, porque a gente sabe, motorista não atendeu telefone e chegou aqui e não trouxe a peça, vai dar reina né.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Até ter o bom senso de quem for ligar, nem ligar.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Acredito que não tem nada que ligar, o horário, durante o dia um ou dois horário o motorista a hora que deu tempinho ligar no Posto, olha tem mais alguma coisa? Não tem, beleza. A questão da garagem é a mesma coisa. Porque é uma injustiça, eu sinto que os motoristas da saúde que tem um fluxo maior de viagens para Curitiba principalmente, é isso com todos os motoristas do Município não só da saúde. Motorista da Saúde tem que haver uma atenção diferente, está trabalhando com vidas, não vai deixar uma pessoa morrendo preocupado com a multa. Tem que ser isentado no caso desse. Vai haver uma Comissão que vai avaliar essa questão. Ah eu estacionei lá porque pois fui pegar a Sra., estacionei a cinco quadra do hospital. Só tinha vaga a cinco quadra e como a Sra. vai se locomover até lá. Então tinha que estacionar perto. Esse é um caso que vai ser isentado e tem que ser.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Não tem hora marcada, três horas, quatro horas, né Vereador. Por exemplo o motorista do ônibus. São do Angelina Caron e passa no Hospital das Clínicas na hora do pico. É complicado lá. Até seria interessante na questão do ônibus um acompanhante junto, da Prefeitura até para fazer as ligações. Mas o gasto também é complicado. Seria interessante já que a Dra. está nessas Comissões que tivesse um representante dos motoristas, já que vai ter um representante dos Vereadores. Vai ter um de cada setor, teria que ter. Ele vai estar ajudando ou automaticamente vendo a dificuldade nesse Conselho. Então teria que ver essa parte. Fazer a reunião com eles, um representante era interessante para deliberar essas coisas e interessante. Obrigado Vereador.

ATA Nº 1778 Fls 03
SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: Até pela questão dos motoristas da saúde o horário, três e meia da manhã estão saindo daqui geralmente para viagens para Curitiba e não tem horário para voltar. Foi comentado a proposta de Emenda e essa questão de ser avaliado cada caso para depois tomar uma decisão de cobrança de multa ou não. Então como já foi falado isso seria muito interessante. Ninguém está querendo ferrar ninguém. Só questão de bom senso com todo mundo. Se os motoristas quiserem uma reunião com a Dra. Para se inteirar do assunto e fazer perguntas, tem essa disponibilidade né Dra.? Foi feito duas reuniões mas não tinha nenhum representante de vocês aí. Então toda a discussão e ponto de vista deverão ser analisados.

VEREADORA TANIA MARA MACHIAVELLI: Eu acho assim, que antes de aprovar essa Lei ser aprovada, nós Vereadores não estamos aqui para ferrar a vida de ninguém. Muito menos vocês, vocês são companheiros, trabalham na área da saúde a gente sabe como é o dia a dia de vocês na estrada aí. Antes de tudo vai ser feito uma reunião com a Dra. Alessandra, com os Secretários de Saúde, Esporte e Educação. Vocês terão direito de falar, fazer perguntas. Vamos fazer da melhor forma possível, a gente não vai ferrar com ninguém, a gente não está aqui para isso. Só que assim. O que a gente vê é que teve algumas multas abusivas. Radar do mato preto. Todo mundo conhece aquele radar. Então é uma coisa que a gente quer chegar no bom senso para que fique bom para todos, para vocês e para nós também. Vai sentar e conversar, a Dra. Alessandra vai estar para esclarecer as dúvidas de vocês, vocês poderão perguntar com certeza e vamos chegar a um bom senso que fique bom para todo mundo.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: E não só os motoristas da saúde, são todos os motoristas.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: A questão que o Vereador colocou, os motoristas da saúde são os mais requisitados, todo dia estão na estrada e em situação de emergência. Tudo isso tem que ser analisado com carinho a situação.

Após manifestações, colocou o Projeto em votação pronunciando: Está em votação o Projeto de Lei 111/2017 de autoria do Poder Executivo, quem for a favor que permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste.

Não havendo manifestações contrárias o Projeto de Lei 111/2017 foi aprovado por unanime decisão.

Segunda Deliberação do Projeto de Lei 113/2017 de autoria do Poder Executivo, o qual:

REVOGA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL 572/2003 E PROMOVE ATUALIZAÇÃO DE VALORES DA CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA”.

O Presidente solicitou a Secretária que realizasse a leitura da súmula do Projeto de Lei.

Em seguida o Presidente pronunciou: Está em discussão o Projeto de Lei:

VEREADOR JURANDIR: Senhor Presidente, eu gostaria de apelar pelo bom senso do Sr. E da Mesa Diretora e gostaria de pedir vistas desse Projeto, uma semana a mais para conversarmos sobre esse Projeto. Eu particularmente estou totalmente convencido da forma que o Projeto veio para Câmara, assim conversar sobre valores, isenções. Presidente, em todos os lugares, não só eu mas todos os Vereadores, nosso Município se orgulha de dizer que é um Município Agrícola e é a agricultura que sustenta o nosso Município. Veja todos os índices que são atrelados ao Governo Federal são índices que na maior parte deles são agrícolas. Próprio repasse do FPM vem de acordo com a produção do Município, os tributos Estaduais, o ICMS são vinculados na maioria vinculados à agricultura. Mais de noventa por cento da nossa população, do nosso território é agrícola. Aqui nós estamos colocando uma taxa de iluminação pública para agricultores. Eu acho que o agricultor já paga tanto, já tem uma dificuldade maior. Eu até concordo assim com o fato de ser iluminação pública. A pessoa mesmo morando no interior ela vem para cidade, ela usa a iluminação pública, mas o índice é muito baixo. Eu particularmente não concordo cem por cento com o Projeto, acredito que o Município tenha que arrecadar, tem suas despesas e para poder investir precisa também cobrar, mas eu acredito em outras formas. Se tivesse a possibilidade da gente sentar e conversar. Gostaria que esse pedido de vistas fosse acatado Presidente.

ATA Nº 1778 Fls 04
SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Presidente, Vereadores na reunião passada chamamos o Executivo aqui, na pessoa jurídica da Dra. Alessandra, fez toda a explicação. Foi chamado o técnico da COPEL, mas ele não pode se disponibilizar por questão de horário dele e a reunião ser de noite. O Município está sendo autuado por mais de trinta mil, por negligência da iluminação pública que acarretou das administrações anteriores. Em dois mil e doze a Prefeitura assumiu sem sequer fazer uma mudança. A iluminação pública é nossa sem sequer fazer mudança, nenhuma Lei. Já em seguida, foi em dois mil e dez se não me engano. Em seguida entrou o mandato do Prefeito Fábio, a COPEL cobrando e ele pegou a Prefeitura andando, mandaram o Projeto de Lei pra cá foi recusado pela Câmara de Vereadores, hoje está entrando novamente. Já foram feitas várias análises, vários cálculos, portanto eu tenho aqui. Na questão rural, até 100 kw setecentos e um morador paga, acima disso novecentos e vinte dois, que dá excedente, apenas dezenove. Então um real e noventa foi um cálculo que foi analisado e seria bom. Só para ter uma base, cento e vinte mil reais de déficit no ano, dinheiro dos cofres públicos investidos na iluminação que teria que ter caixa próprio. Eu acho que todo mundo, dói no bolso, mas depois que tiver a recompensa é bem melhor você chegar, poder comprar e ter esse dinheiro para investir.. É necessário, tem que ter essas mexidas e faz anos que não é feito, nós precisamos se unir e infelizmente chegou o dia, chegou o momento e é nós que temos que decidir. Pedir assim para o Vereador, essa análise foi feita, nós discutimos várias vezes, fizemos a reunião estou com todos os cálculos aqui e se não aprovar, se demorar mais trinta mil ou mais, não sei o cálculo certo da multa. Infelizmente mais isso que vai sair dos cofres públicos e vai ter que pagar. Então está cada vez mais prejudicando e nós temos que resolver o problema. Essa multa já está para ser faturada. Foi conseguido segurar com o Projeto de Lei, feito uma análise por eles e feito todos os cálculos. Só para ter uma base. Esse mínimo de iluminação pública para ter um superávit de quatro mil reais ao mês. Não vou dizer que vai ser colocado em dia do dia para a noite. Mas os próximos anos, próximos gestores poderão fazer e readequar, hoje não temos um veículo para iluminação. Hoje a gente chama o pastor Romildo, seu Romildo que com uma escadinha e um uninho velho que de lá para cá quebra um galho. Mas não, nós tínhamos que ter um técnico, tinha que ter um pessoa formada, mas como vamos ter se não temos caixa. Então tudo isso aí precisa de mudança e o momento é agora. Peço encarecidamente que coloque o Projeto em Votação.

JURANDIR FERREIRA ALVES (em aparte): Pois é existe um déficit de oito mil e pouco, é que essa luz existe em algum lugar. O que me refiro é o seguinte Vereador, pessoas que não usam essa luz que vão pagar. Eu acho que teria que aumentar a taxa de quem usa. Eu por exemplo tenho uma casa na cidade em uma rua por sinal muito bem iluminada, muito boa. Eu ficaria supercontente em pagar mais dez, mais vinte porque existe o serviço existe.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Eu fiz uma pergunta ao Vereador João, se ele paga iluminação pública, ele paga até mais do que vai ser cobrado. Estão cobrando demais de uns e nada de outros. Vai ser feito um padrão, tem gente que paga até mais do que é para ser pago. se você analisar, porque a tabela ficou, uma época era cobrada, outra época era isentada e tinha Lei, era amparada pela Lei, podia. Portanto que tem um detalhe, quem tiver benefício do Governo, do Estado nas três esferas. Município, Estado ou Governo Federal é isentado na taxa de iluminação pública. Tem esse detalhe também é todo isento quem tiver esse benefício. Para ter uma ideia os talão de luz que chegavam quando era Secretario de governo, está aqui o Emerson, é totalmente desproporcional, uns é cobrado demais, outros menos. Está tudo aleatório porque nunca mais teve uma revisão. Essa revisão é extremamente necessária para regulamentar. Tem gente pagando demais.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES; Pois é, a questão dos programas sociais, a gente sabe que os programas sociais eles foram criados acredito com propósito, foi bom, beneficiou muita gente e continua beneficiando, mas a gente sabe que os Programas Sociais precisam de uma grande revisão. Todos nós conhecemos pessoas que não se enquadram em Programa social nenhum e recebem Bolsa Família, Bolsa Escola e a gente sabe que não se

ATA Nº 1778 Fls 05
SESSÃO ORDINÁRIA

enquadram. Passa faz uma revisão disso aí a pessoa vai lá mente, fala um monte de coisa, vai tudo sujo e rasgado lá. Consegue maquiagem a real situação dele e continua recebendo. Aí acontece que falta para quem mais precisa. E no caso todas as pessoas que recebem benefício o município tem um número muito alto de pessoas que recebem Benefícios de Programas Estaduais e Federais e até mesmo do Município. Então essas pessoas serão isentadas e aqueles que não se enquadram que tem o direito, que produzem, não que essas pessoas não produzam. Mas as pessoas que produzem um pouco mais vão acarretar, vão ser onerados em mais impostos. Eu vejo assim de uma forma até falando em dó de quem vai precisar pagar por coisa que dificilmente vai ter ou vai demorar muito a ter. Quero que fique claro, não estou aqui para fazer política em cima de Projeto, tanto que maior parte a gente vota, como esse um Projeto polêmico das multas, um Projeto polêmico que vai agradar e desagradar. Até consciente do que deverá ser feito. Então a gente propôs juntamente com os Vereadores para beneficiar aqueles que mais precisam. Então a gente não está fazendo alarde em cima de um Projeto. Eu particularmente não concordo com a forma que está sendo colocado, talvez a gente conversando consiga chegar num acordo. Mas hoje de momento não concordo com o Projeto. Fica o meu pedido.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: Vou colocar em votação o pedido de vistas do Vereador Jurandir. Está em votação o pedido de vistas do Vereador Jurandir quem for a favor que permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste.

VEREADOR ANIBELI: Sou contra e o Vereador sabe por causa da demanda do Município.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: Também sou contra o pedido de vistas senhor Presidente.

VEREADOR JOSE CLEOMAR MACHIAVELLI: Vou votar contra, eu acho que o Município tem que cobrar, o Ministério Público fica cobrando, eu sei fui Prefeito eu entendo. A gente gostaria de não cobrar nada. Entende que o Município é agrícola e os vários Municípios do Paraná são agrícolas. Os outros Municípios cobram e nós temos que cobrar também, não adianta. Como que você vai deixar de arrecadar, você pode até pegar um processo que custa até seu mandato e fica inelegível. Essa parte tem que cobrar. É pouquinho, não é muito. Pessoas que se enquadram nos Programas não vão pagar e quem mora no interior maioria é um real e noventa eu acho que tem que cobrar. Sou favorável ao Projeto e contra o pedido de vistas.

VEREADORA TÂNIA MARA MACHIAVELLI: Eu também sou contrário ao pedido de vistas, pois eu acho assim, é Lei né Vereador Jurandir a Prefeitura está fazendo uma coisa ilegal, pois sai dos cofres públicos e outra, como você falou assim, que muitos não vão usufruir. Hoje eles não vão usufruir, até porque é um valor muito baixo, mas futuramente é uma chance deles terem essa iluminação pública, se esse Projeto não for aprovado é muito difícil que ele vão ter essa iluminação, com isso eles vão poder cobrar essa iluminação pública.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: No caso de empate é permitido o Presidente Votar. Meu voto é contrário o pedido de vistas. Pedido de vistas reprovados por cinco votos contrários e quatro favoráveis. Está em Segunda votação o Projeto de Lei 113/2017 quem for a favor que permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Sou contrário Presidente.

VEREADOR JOAÃO ISSACARD: Sou contrário também Presidente.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: Projeto de Lei 113/2017 aprovado em segunda votação por sei votos favoráveis e dois contrários.

Segunda Deliberação do Projeto de Lei 114/2017 de autoria do Poder Executivo, o qual: **“DISPÕE SOBRE TRIBUTOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**. O Presidente solicitou a Secretária que realizasse a leitura da Súmula do Projeto de Lei.

Após a leitura o Presidente pronunciou: Está em discussão o Projeto de Lei 114/2017. Não havendo manifestação, colocou o Projeto em votação pronunciando: Está em votação o Projeto de Lei 114/2017 de autoria do Poder Executivo, quem for a favor que permaneça sentado e quem

ATA Nº 1778 Fls 06
SESSÃO ORDINÁRIA

for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações contrárias o Projeto de Lei 114/2017 foi aprovado por unanime decisão.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: Não havendo mais matérias para deliberar, concedo a palavra livre aos Senhores Vereadores.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Obrigado Presidente nobres Vereadores e público presente. Só complementando o Projeto, como já falei antes a gente não quer fazer sensacionalismo em cima de um Projeto. Estamos aqui para discutir e opiniões existem, cada um tem um modo de pensar e vivemos numa Democracia exatamente por isso a gente tem o poder de concordar ou discordar das coisas. Então a gente sempre procura entender os dois lados. Eu como agricultor vamos dizer, eu no momento não estou plantando, mas tenho meus terrenos sempre plana, alugar e tal. Sempre procuro defender os agricultores, fumeiros o trabalho árduo que é, a gente não quer onerar ainda mais esse pessoal. Até porque não faço isso como palanque, pois estou votando a favor da questão dos Tributos que para o Município é extremamente necessário e tem que readequar várias coisas. Sou a favor de que as coisas aconteçam, não é porque votei contra o Projeto que não vou exigir iluminação pública na minha comunidade, é um direito do município. Nem cinquenta por cento dos moradores são meus eleitores. Uma vez me falaram, não foi nesse mandato, foi no mandato do Fábio, mas foi no mandato anterior. Uma pessoa ligada à Prefeitura, não é Secretário e nem Vereador e falou assim: tem que ferrar sua comunidade porque você foi contra. Isso aí dá vontade de você vir aqui e pedir exoneração do cargo e chamar o suplente. Olha assumo eu não quero mais. Isso aí é um absurdo. Que Democracia que é essa que você não pode ter direito de pedir. Sempre coloquei como exemplo o dia que fui convidado para participar da reunião que definia o valor que aquele mentiroso falou que ia trazer para o Município, a gente sabe que é mentiroso, faz dez anos que estou falando. Fui convidado a participar, assim como foi discutido, o Vereador Anibeli que é da base aliada do Prefeito discutiu, foi contra vários itens, não concordou com que estava sendo dito lá. Mesmo sendo da base aliada, eu acho que é isso mesmo. Você tem que discutir, você tem que ter opinião, tem que concordar ou não. Talvez lá no futuro talvez, poxa eu estava errado. Não tem problema nenhum de pedir desculpas, errei me desculpa. Se houver uma forma de corrigir se corrige, mas você tem que ter sua opinião. É assim a Democracia a gente tem que concordar ou discordar das coisas que acontecem. Nesse caso não concordo com a cobrança de iluminação pública no interior porque eu vejo, não que eu não acredite que vá ter né, acredito que a intenção é que tenha, mas a gente sabe o tamanho da extensão do nosso Município, de casas fora das estradas principais. Maior parte delas dificilmente um dia seja atual gestão, seja o próximo gestor ou outros, vai conseguir dar uma iluminação pública para todos. Acredito que vai ter, mas em pontos mais aglomerados, mas não para todos. Por isso que eu citei aquele momento que algumas pessoas irão pagar e não terão. Então seria para não cometer injustiças com eles, com as pessoas. Concordo com a opinião de vocês, nós estamos aqui para discutir e votar. Não vai ser o primeiro e nem o último que vai haver opinião contrária, com opiniões diferentes. Tem que haver mesmo para o bem de nossa Democracia. No mais agradeço a presença de todos aí, do Vilmar que muito tempo não aparecia aí Vice-Prefeito, ex-Vereador do Município, seja sempre bem vindo aqui, agradeço a presença de todos. Seria isso Presidente, Obrigado.

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: Obrigado Senhor Presidente. Também né Presidente, tenho minha opinião sobre o Projeto, principalmente minha comunidade que são todos produtores de fumo que terão que se encaixa nessa taxa residencial, terão que pagar. Não é um real e noventa, será sete e noventa, também não concordo, já pagam demais imposto, mas foi aprovado fazer o que, não concordo com o Projeto. Seria isso. No mais agradecer a presença de todos. Seria isso uma boa noite a todos.

VEREADOR MARINALDO SCHIMIDT LEMES: Obrigado Sr. Presidente. Quero agradecer a presença de todos. principalmente do Vilmar ex-Prefeito e Vereador .Seria isso. Boa noite a todos.

ATA Nº 1778 Fls 07
SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR CEZAR RONALDO WOLOCHEN DE CAMARGO: Obrigado Sr. Presidente. Quero deixar meu agradecimento ao Executivo, Prefeito Fábio, Clair, obrigado ao setor de obras, os funcionários pelo trabalho executado no trecho de estrada que há vários anos estava desativado. A pedido de agricultores, a gente levou até o Prefeito e esse trabalho foi executado. Foi aberto novamente, aberto, patrolado para que possa trafegar máquinas agrícolas, podendo desviar um pouco o tráfego do asfalto e correndo menos riscos de acidentes. No mais gostaria de agradecer a presença de todos. Seria isso. Uma boa noite.

VEREADOR JOSÉ CLEOMAR MACHIAVELLI: Obrigado Presidente. Senhores Vereadores. Hoje temos a presença do Bequinho. Foi Secretário e Vice-Prefeito. Todos os funcionários da saúde, motoristas. Estão certos, eles tem que vir mesmo para ver o que está sendo aprovado. Senão saem daqui e falam tudo diferente. Não é assim, ninguém quer prejudicar vocês, vocês merecem Sempre valorizei vocês, pois a saúde é a parte mais essencial do Município. Mexe com o povo doente, tem que ser pessoas capacitadas. Que gostem de fazer o que fazem. Nós queremos ajudar vocês, jamais queremos prejudicar. O Vereador Cezar falou a respeito da estrada, mas não falou qual estrada?

VEREADOR CEZAR RONALDO WOLOCHEN DE CAMARGO (em aparte) Desculpa, é a estrada do desvio ao lado da casa do Silmar, ligando a estrada velha que chega no Dorival Marquet. É uma estrada que os agricultores vão utilizar novamente, vários anos que não era utilizada e agora foi readequada, foi patrolada, foi aberta e desvia -se o tráfego de máquinas agrícolas.

VEREADOR JOSÉ CLEOMAR MACHIAVELLI: Está certo você falou e eu não sabia qual estrada. Eu havia pedido e faz tempo e não fui atendido, pra mim foi bom, passa no meu terreno, maioria no meu terreno que passa. Muito obrigado. Agradecer o Prefeito por ter feito. Isso aí. Agradecer a presença de todos e dizer que nós sempre estaremos juntos. O Jurandir pode até ter ficado chateado, mas né Vereador Jurandir? Cada um tem sua opinião como você falou. Democracia é isso mesmo. Tem que cobrar, não são todos que vão pagar. Quem gasta mais de 500 kw que vai pagar sete reais e pouco. Estava olhando no meu talão eu pago três reais e trinta e vou passar a pagar sete reais e pouco. Não tem problema, é bom, iluminação pública é bom. O Município vai investir, vai colocar mais lâmpadas em suas comunidades. Então é isso aí. No mais agradecer a presença de todos e boa noite.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: Obrigado Presidente. Boa noite a todos. Gostaria de desejar parabéns ao Marinaldo na semana passada foi aniversário dele, que on tinua essa pessoa boa. No mais desejar uma boa noite a todos.

VEREADORA TANIA MARA MACHIAVELLI: Boa noite a todos. Gostaria de agradecer a presença de vocês, sejam todos bem vindos. Venham sempre nos prestigiar. Gostaria de agradecer o Secretário de obras Clair, o Prefeito Fábio, eu solicitei um mata-burro na comunidade do Cerro Lindo e fui atendida. Fui lá ver os moradores estão todos contentes. Então gostaria de agradecer o trabalho realizado na comunidade do Cerro Lindo. Parabenizar o Prefeito Fábio, o Clair pelo trabalho que está sendo realizado na estrada velha, foi feito alargamento, empedramento, está muito bom. Seria isso. Uma boa noite a todos.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Obrigado Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Mais uma vez eu quero parabenizar a Banda Municipal, tive o prazer de acompanhar o Desfile de sete de setembro lá em Paulo Frontin. Nossa Banda puxou por duas horas e meia o desfile. Estava lindo mesmo, a Banda foi aplaudida do começo ao fim. Isso nós orgulha a cada dia que passa, por ter representante nosso, levando o nosso nome cada vez mais longe. Então parabenizar uma vez mais o professor Paulo a Dra. Alessandra, guerreira aí, que sempre está junto, os voluntários que sempre estão se locomovendo e levando para lá e para cá. Não foi só a Banda, eles saíram de madrugada novamente, passar roupa, uniforme, ver instrumentos. Então tudo isso é um conjunto dos pais e integrantes e professores, estão de

ATA Nº 1778 Fls 08
SESSÃO ORDINÁRIA

parabéns. Parabenizar o Prefeito, toda a Administração, principalmente o setor de obras por todas as revitalizações das estradas que estão sendo feitas. Como o Vereador Cezar falou, Vereador Zeca a Tânia. A estrada velha e esse desvio era muito importante, né Cezar? foi feito isso é de grande valia. A estrada do Três Poços, estrada do Cerro Lindo e agora vão partir para a estrada do Porto de Pedra. Devagar vai ser feita toda a revitalização, isso é muito importante. Nosso Município é um Município agrícola e tem muita gente adquirindo máquinas e hoje é o caminho, temos que ir para esse lado e graças a Deus estamos no caminho certo. Também hoje agradecer o pessoal do Cartório Eleitoral, antes da reunião fizeram uma explanação para nós. Só trinta e cinco por cento do eleitorado do Município foram fazer o recadastramento da Biometria. Se cada um de nós que tiver aqui presente se reunir, nós temos o panfleto com todas as informações, dá para agendar e marcar horário. Chega lá é atendido na hora. Então vamos porque dia sete de dezembro o prazo se encerra e quem não fez vai cancelar o CPF. Menos de setenta ano vai ter problema, mais de setenta anos vai cancelar e não vai ter problema nenhum. Eles estão pedindo para todo mundo fazer essa parte. Todo mundo se unir por essa cidadania aí e fazer essa parte da biometria. Falar um pouco dos Projetos, hoje tivemos discussão e isso é válido como o Vereador Jurandir falou, cada um tem sua opinião. Aquele dia na reunião eu também debati, mas é bonito isso aí. Você tem que mostrar, cada um tem sua opinião e cada um tem um voto. Essa parte que a gente tem que fazer. Agradeço que foi aprovado em nome do Executivo, eu acompanho, sempre estou com o Emerson e com a Doutora, vejo o sofrimento deles e foi corrido mesmo para fazer esse Projeto. Eles fizeram reunião lá na COPEL, fizeram reunião aqui conosco, fizeram reunião em todos os setores e foi entrado no bom senso. Só para ter uma base. O que a COPEL queria de taxa era um absurdo. O que nós vamos pagar sete, eles queriam vinte e dois. Eles queriam tirar o déficit em três meses. Não tem que ir devagar, usar do bom senso, reduzir a taxa mínima em um real e noventa, se não me engano era cinco e pouco que era a taxa mínima. Então tudo isso aí, nós estamos trabalhando, estamos correndo atrás e graças a Deus chegamos num bom senso e o Projeto foi aprovado. É válida cada um vota da forma que quer, é válida, hoje foi aprovado e o Município só tem a crescer. Não mais agradeço a presença de todos. Seria isso. A todos vocês que estão presentes só tenho a dizer, compareçam. A presença hoje do ex-Vereador, ex - vice - Prefeito e demais companheiros. Então é muito importante o comparecimento, dos motoristas aí, tinha uns cinco e ficou só o Marcos. Nós sempre estamos lutando por vocês. A Doutora acompanhou, nós vamos fazer a reunião com todos vocês. Ninguém quer prejudicar nós queremos é ajudar, mas não podemos inibir, esconder a verdade, a gente está aqui para ajudar. Vamos estar sempre a disposição de vocês. Seria isso.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: Obrigado Vereadores. Obrigado pela presença. A questão dos Projetos já foi falado, cada um em sua opinião. Quero agradecer também a todos os Vereadores, pois todos dos Projetos que deram entrada aqui, todos eles foram aprovados, nenhum foi rejeitado. Isso prova que a Câmara está trabalhando junto, os Vereadores usando o bom senso, e a opinião tem que ser exposta e a gente aceita a opinião de todo mundo. Não somos inimigos ninguém está contra o município, nem contra ninguém, mas cada um tem que dar sua opinião e expor. Na questão das multas também ficou bem esclarecidos, o pessoal, os motoristas a gente presa muito o trabalho desses profissionais. Em especial vocês da saúde que a gente sabe que é um dia a dia corrido, puxado estressante, sai as três e meia da manhã e não tem horário para voltar. Eu sei, pois a minha mulher faz uso do transporte da saúde quase que semanalmente, ela mesma fala, muito estressante o trabalho de vocês e tem que ser muito bem valorizado. Mas por questão de organização foi feito esse Projeto, mas todos vocês tem o Direito de opinar e se defender, quando for o caso. Ninguém faz as coisa por que quer. Mas podem ter certeza que ninguém quer prejudicar ninguém, nessa situação, nem vocês e nem ninguém. A questão da iluminação pública eu até anotei aqui, na minha taxa eu já pago seis e noventa, até mostrei esses dias para o Vereador Jurandir. Não sei se vai ser readequado para mais ou para menos. Eu já pagava a taxa um pouco a mais que a maioria dos moradores da

ATA Nº 1778 Fls 09
SESSÃO ORDINÁRIA

comunidade. Então vai ser readequado e num futuro próximo a gente vai poder atender a demanda de todos. Aqui ninguém é contra os agricultores e nem nada e a gente também quer colocar as coisas para funcionar da melhor maneira possível. Que dê certo e no final o Pessoal vai acabar entendendo. Também quero deixar aqui o meu apoio a família do falecido Osmário, um acidente trágico na última segunda-feira, hoje está fazendo uma semana, não participei da última Sessão estava dando apoio á família naquela situação. Uma pessoa que está fazendo muita falta na Comunidade, o Osmário atendia o pessoal lá. Fazia uma parte social, de vizinho, de companheiro, principalmente das pessoas mais idosas deslocando para médicos, deslocando para cidades vizinhas. No dia do falecimento dele, no outro dia ele já estava fazendo falta lá. Tinha viagem agendada para levar o pessoal. Está fazendo muita falta. Deixar os agradecimentos a todos que participaram, colaboraram e quem puder fazer uma visita a situação está bem complicada e nós temos que dar o apoio. Também parabenizar o setor de obras pelos trabalhos realizados que todos os Vereadores já falaram. Foi feito trabalho na estrada velha e mais umas melhorias, parabéns para todos os envolvidos.

Em seguida o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão marcando a próxima Sessão Ordinária para o dia 18 de setembro de 2017 às dezenove horas.